



Correio do Bem



Para refletir...



Procurando a Verdade

Se buscas os bens do céu,
Leva o amor por companhia.
Sem amor, ninguém consegue
A luz da sabedoria.

Dirás: – “E a razão do mundo?”

E eu te digo, em pensamento:
– “É nula se não possui
As luzes do sentimento”.

Se procuras no invisível
Soluções ao teu estudo,
O amigo desencarnado
Não sabe, nem pode tudo.

Muita gente busca o Além,
No instante da experiência,
Com receio de escutar
As vozes da consciência.

Vens procurar a Verdade?
Ouve a minh'alma de irmão:
A verdade é Jesus Cristo.
A chave é o teu coração.

Casimiro Cunha

(Fonte: XAVIER, F. C. *Cartas do Evangelho*.)

Dep. de Assistência Social (DAS)

“Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará.” –
Jesus. (João, 8:32.)

Refletindo acerca dos ensinamentos de Jesus, contidos em sua Boa Nova, é forçoso concluir que não há Assistência Social genuinamente espírita sem o apoio decisivo da Evangelização. Compreender a Doutrina Espírita ajuda-nos a encontrar o caminho da verdadeira felicidade. Assim, o objetivo da assistência social espírita não pode limitar-se à indispensável – porém insuficiente – solução dos problemas materiais de espíritos encarnados em seus corpos perecíveis. Muito além disso, é preciso facilitar a iluminação das consciências, favorecendo o acesso à informação indispensável e auxiliando assim na formação de cidadãos que compreendem as Leis da Vida e buscam equilíbrio e harmonia. Descobrir a Verdade é fruto natural do estudo sistemático do Evangelho e de sua vivência cotidiana.

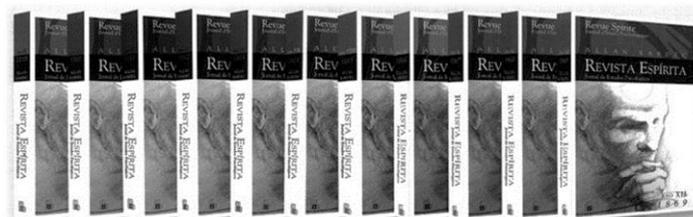
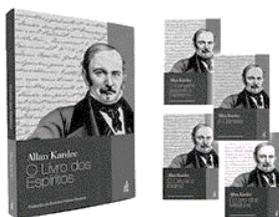
No artigo anterior falamos dos nossos objetivos para 2016: conhecer de perto as famílias assistidas pelo Grupo Pão Fraterno cujas crianças participam da Evangelização Infantil da SEOB. Verificamos *in loco* a situação de cada família e quais são as suas necessidades essenciais. Nesta fase do projeto-piloto de assistência ampliada às famílias, vamos trabalhar com 16 crianças de 6 famílias. Além de socorrer-los em suas necessidades materiais, esperamos incentivar – e apoiar de forma decisiva – mudanças de comportamento, oferecendo-lhes opções alternativas que substituam a comodidade usual de quem recebe ajuda.

No ano passado as crianças foram trazidas até nós e acolhidas com muito carinho por todos: evangelizadores, pais e, principalmente, pelas crianças que já frequentavam a nossa Evangelização. Para este ano, temos boas novidades: as crianças acima de 8 anos ou mais vão passar a frequentar o **Projetando o Futuro** (<http://projetandocs.wix.com/projetando-o-futuro>), coordenado pelo pessoal do Grupo Kardecista Caibar Schutel. Lá, das 13 h às 17 h de sábado, terão aulas de reforço escolar e de inglês, atividade lúdicas e tomarão um lanche. Após essa atividade serão trazidos para a Evangelização da SEOB, onde receberão um lanche às 17h30 e participarão das atividades do dia até as 20 horas, quando retornarão para suas casas. Os pequeninos vão continuar chegando às 17h30 para o lanche.

Com tudo isso devidamente equacionado, precisamos agora focar na parte da manutenção física das crianças e suas famílias durante a semana. Nossa ideia é conseguir – dentre trabalhadores e frequentadores da casa – quem queira “adotar” uma parte do apoio a essas famílias. Para essa etapa, vamos necessitar de cestas básicas, material de higiene pessoal e – muito importante – visitas fraternas mensais para acompanhamento.

Se você ficou interessado em participar desse trabalho, seja doando recursos materiais, seja oferecendo tempo para o acompanhamento fraterno das famílias, entre em contato conosco pelo e-mail: luciaortiz@uol.com.br.

Desvendando a Codificação



Os anjos-da-guarda

Há uma doutrina, a dos anjos guardiães, que, pelo seu encanto e doçura, deveria converter os mais incrédulos. Não vos parece grandemente consoladora a ideia de terdes sempre junto de vós seres que vos são superiores, prontos sempre a vos aconselhar e amparar, a vos ajudar na ascensão à abrupta montanha do bem; mais sinceros e dedicados amigos do que todos os que mais intimamente se vos liguem na Terra? Eles se acham ao vosso lado por ordem de Deus. Foi Deus quem aí os colocou e, aí permanecendo por amor de Deus, desempenham bela, porém penosa missão. Sim, onde quer que estejais, estarão convosco. Nem nos cárceres, nem nos hospitais, nem nos lugares de devassidão, nem na solidão, estais separados desses amigos a quem não podeis ver, mas cujo brando influxo vossa alma sente, ao mesmo tempo que lhes ouve os ponderados conselhos.

Ah! Se conhecêsseis bem esta verdade! Quanto vos ajudaria nos momentos de crise! Quanto vos livraria dos maus Espíritos! Mas, oh! quantas vezes, no dia solene, não se verá esse anjo constrangido a vos observar: “Não te aconselhei isto? Entretanto, não o fizeste. Não te mostrei o abismo? Contudo, nele te precipitaste! Não fiz ecoar na tua consciência a voz da verdade? Preferiste, no entanto, seguir os conselhos da mentira!” Oh! interrogai os vossos anjos guardiães; estabelecei entre eles e vós essa terna intimidade que reina entre os melhores amigos. Não penseis em lhes ocultar nada, pois que eles têm o olhar de Deus e não podeis enganá-los. Pensai no futuro; procurai adiantar-vos na vida presente. Assim fazendo, encurtareis vossas provas e mais felizes tornareis vossas existências. Vamos, homens, coragem! De uma vez por todas, lançai para longe todos os preconceitos e ideias preconcebidas. Entrai na nova senda que diante dos passos se vos abre. Caminhai! Tendes guias: segui-os. Que a meta não vos falte, porquanto essa meta é o próprio Deus.

Aos que considerem impossível que Espíritos verdadeiramente elevados se consagrem a tarefa tão laboriosa e de todos os instantes, diremos que não vos influenciemos as almas, estando embora muitos milhões

de léguas distantes de vós. O espaço, para nós, nada é, e, não obstante viverem noutro mundo, os nossos Espíritos conservam suas ligações com os vossos. Gozamos de qualidades que não podeis compreender, mas ficai certos de que Deus não nos impôs tarefa superior às nossas forças e de que não vos deixou sós na Terra, sem amigos e sem amparo. Cada anjo da guarda tem o seu protegido, pelo qual vela, como o pai pelo filho. Alegra-se, quando o vê no bom caminho; sofre, quando lhe despreza os conselhos.

Não receeis fatigar-nos com as vossas perguntas. Ao contrário, procurai estar sempre em relação conosco. Sereis assim mais fortes e mais felizes. São essas comunicações de cada um com o seu Espírito familiar que fazem sejam médiuns todos os homens, médiuns ignorados hoje, mas que se manifestarão mais tarde e se espalharão qual oceano sem margens, levando de roldão a incredulidade e a ignorância. Homens doutos, instruí os vossos semelhantes; homens de talento, educai os vossos irmãos. Não imaginai que obras fazeis desse modo: a do Cristo, a que Deus vos impõe. Para que vos outorgou Deus a inteligência e a ciência, senão para repartirdes com os vossos irmãos, senão para fazerdes que se adiantem pela senda que conduz à bem-aventurança, à felicidade eterna?

São Luís, Santo Agostinho

Observação – Nada tem de surpreendente a doutrina dos anjos guardiães, a velarem pelos seus protegidos, malgrado a distância que medeia entre os mundos. É, ao contrário, grandiosa e sublime. Não vemos na Terra o pai velar pelo filho, ainda que de longe, e auxiliá-lo com seus conselhos, correspondendo-se com ele? Que motivo de espanto haverá, então, em que os Espíritos possam, de um outro mundo, guiar os que, habitantes da Terra, eles tomaram sob sua proteção, uma vez que, para eles, a distância que vai de um mundo a outro é menor do que a que, neste planeta, separa os continentes?

Allan Kardec

(Fonte: KARDEC, A. *Revista Espírita*, janeiro de 1859.)

O Evangelho por Emmanuel

O “mas” e os discípulos

“Tudo posso naquele que me fortalece.” — Paulo.
(Filipenses, 4:13.)

O discípulo aplicado assevera:

— De mim mesmo, nada possuo de bom, mas Jesus me suprirá de recursos, segundo as minhas necessidades.

— Não disponho de perfeito conhecimento do caminho, mas Jesus me conduzirá.

O aprendiz preguiçoso declara:

— Não descreio da bondade de Jesus, mas não tenho forças para o trabalho cristão.

— Sei que o caminho permanece em Jesus, mas o mundo não me permite segui-lo.

O primeiro galga a montanha da decisão. Identifica as próprias fraquezas, entretanto, confia no Divino Amigo e delibera viver-lhe as lições.



O segundo estima o descanso no vale fundo da experiência inferior. Reconhece as graças que o Mestre lhe conferiu, todavia, prefere furtar-se a elas.

O primeiro fixou a mente na luz divina e segue adiante.

O segundo parou o pensamento nas próprias limitações.

O “mas” é a conjunção que, nos processos verbalistas, habitualmente nos define a posição íntima perante o Evangelho. Colocada à frente do Santo Nome, exprime-nos a firmeza e a confiança, a fé e o valor, contudo, localizada depois dele, situa-nos a indecisão e a ociosidade, a impermeabilidade e a indiferença.

Três letras apenas denunciavam-nos o rumo.

— Assim recomendam meus princípios, mas Jesus pede outra coisa.

— Assim aconselha Jesus, mas não posso fazê-lo.

Através de uma palavra pequena e simples, fazemos a profissão de fé ou a confissão de ineficiência. Lembremo-nos de que Paulo de Tarso, não obstante apedrejado e perseguido, conseguiu afirmar, vitorioso, aos filipenses: — “Tudo posso naquele que me fortalece.”

Emmanuel

(Fonte: XAVIER, F. C. *Pão Nosso*, cap. 79.)

Juventude Espírita

Dinamizando o trabalho com as juventudes (Parte II)

Sandra Borba Pereira



(Continuação...)

05. Filmes ou Documentários Espíritos ou Não – Outro farto material que, se bem selecionado

poderá auxiliar bastante o evangelizador a “prender” a atenção de sua turma. O Canal Futura, a filmoteca religiosa e muitos documentários e obras da filmografia geral podem nos proporcionar excelentes aulas. Exemplos: a série COSMOS de Carl Sagan e filmes como O Quarto Rei Mago e Ghost. Reportagens produzidas pelas Redes de TV também podem fornecer um bom material a exemplo das já apresentadas sobre drogas e violência nas escolas. Importa lembrar que ao evangelizador cabe examinar antes o filme ou documentário com critério para evitar situações desagradáveis.

06. Manipulação de Jogos com fins Específicos –

Neste caso nos referimos à possibilidade de uso de alguns jogos que estão à venda em lojas para uso recreativo da criançada ou do público em geral. A depender da técnica ou da dinâmica a ser empregada podemos fazer uso de alguns jogos. Exemplos: os jogos de montar tipo “Lego” podem ser utilizados na construção de representações dos jovens sobre essa ou aquela palavra ou ideia. O jogo “TORREMOTO” da Estrela já foi por nós e outros companheiros utilizado para criar “um clima” de discussão em torno da responsabilidade e livre-arbítrio. É exercitar o “olhar pedagógico” para descobrir os recursos ao nosso redor.

Grupo de Atividades Baseadas na Construção e Expressão do Conhecimento:

01. Jornais Falados – Esta atividade pode acontecer ao final de um tema ou unidade visando fixar a aprendizagem e oportunizar a expressão dos jovens. É necessário permitir a criatividade estimulando o grupo a criar um modo original de apresentar o jornal à turma e desencorajar as “cópias” do que já existe na mídia. É imprescindível dar ao grupo tempo e condições de produção para nos encantarmos com o produto que os jovens podem criar.

02. Criação de Textos – a expressão é etapa fundamental na construção do conhecimento. Textos ao estilo jornalístico, literatura de cordel, histórias, poesias, comentários ou qualquer outro estilo podem expressar as ideias, valores, dúvidas ou preocupações dos jovens. Os textos criados podem ser apresentados à turma e rechearem os murais, jornais escritos, etc.

03. Roteiro de Novela – Experiência desenvolvida aqui no RN e apresentada já por dois anos por ocasião da CONFERN (Confraternização dos Espíritos do RN). Revela talentos e pode ser apresentada tanto como “ensaio geral” como no “teatro do agora”. Essa criação pode ser individual ou coletiva, servindo ainda como estímulo à pesquisa e à construção de sínteses doutrinárias quando bem fundamentadas. Adaptações de romances ou páginas consagradas também podem ser utilizadas. A mensagem “A Cura Real”, da autoria espiritual de Amélia Rodrigues pela mediunidade de Divaldo P. Franco no livro LUZ DO MUNDO é uma dica para belíssima apresentação. (Continua...)

Cantinho da Criança

A história do Livro



O mundo vivia em grandes perturbações...

As criaturas andavam empenhadas em conflitos constantes, assemelhando-se aos animais ferozes, quando em luta violenta.

Os ensinamentos dos homens bons, prudentes e sábios eram rapidamente esquecidos, porque, depois da morte deles, ninguém mais lhes lembrava a palavra orientadora e conselheira.

A Ciência começava com o esforço de algumas pessoas dedicadas à inteligência; entretanto, rapidamente desaparecia porque lhe faltava continuidade. Era impraticável o prosseguimento das pesquisas louváveis, sem a presença dos iniciadores.

Por isso, o povo, como que sem luz, recaía sempre nos grandes erros, dominado pela ignorância e pela miséria.

Foi então que o Senhor, compadecendo-se dos homens, lhes enviou um tesouro de inapreciável

importância, com o qual se dirigissem para o verdadeiro progresso.

Esse tesouro é o livro. Com ele, apareceu a escola, com a escola, a educação foi consolidada na Terra e, com a educação, o povo começou a livrar-se do mal, conscientemente.

Muitos homens de cérebro transviado escrevem maus livros, inclinando a alma do mundo ao desespero e à ironia, ao desânimo e à crueldade, mas, as páginas dessa natureza são apressadamente esquecidas, porque o livro é, realmente, uma dádiva de Deus à Humanidade para que os grandes instrutores possam clarear o nosso caminho, conversando conosco, acima dos séculos e das civilizações.

É pelo livro que recebemos o ensinamento e a orientação, o reajuste mental e a renovação interior.

Dificilmente poderíamos conquistar a felicidade sem a boa leitura, O próprio Jesus, a fim de permanecer conosco, legou-nos o Evangelho de Amor, que e, sem dúvida, o Livro Divino em cujas lições podemos encontrar a libertação de todo o mal...

Meimei

(Fonte: XAVIER, F. C. *Pai Nosso*.)

Avisos e lembretes

Como parte das atividades de estudo e divulgação da casa, a SEOB convida a todos para o evento:



Palestra com Adriano Runho

Tema: *A Didática do Evangelho Segundo o Espiritismo*

Data: 10 de abril (domingo)

Horário: 9h30min-10h30min

A entrada é franca.

Venha refletir conosco!

Divulgação e contato

Site: www.obreirosdobem.com.br

Facebook: www.facebook.com/obreirosdobem

Youtube: www.youtube.com/obreirosbem

E-mail: obreiros.bem@gmail.com

Atividades semanais

Palestra e passes: segundas, terças e quartas, às 20h.

Estudo das obras básicas: segundas, às 19h30min.

COEM: terças, às 14h; quintas, às 20h.

Conhecendo o Espiritismo: quintas, às 20h.

Evangelização infanto-juvenil: sábados, às 18h15min.

Mocidade: sábados, às 18h15min.

Grupo de pais: sábados, às 18h15min.

Avogelização: sábados, às 18h15min.

Venha conhecer!

CONHECENDO O ESPIRITISMO



CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO

INÍCIO: 3 DE MARÇO DE 2016, ÀS 20 HORAS NA SEOB